

Correio do Vouga

Visite Aveiro por ocasião das festas da cidade e do centenário de Santa Joana, em Maio próximo.

ANO XXII-N.º 1.087 — Aveiro, 26 de Abril de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administr.: Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

Aveiro prepara-se para as Festas da Cidade e de Santa Joana Princesa

QUASE poderia dizer-se que uma terra sem festas é uma terra sem história. Independentemente do que elas podem constituir de beleza, de graça, de movimento, de cor e de vida, despertando a arte e a cultura, as festas quase sempre põem a descoberto as raízes mais profundas da alma de um povo, os sentimentos mais diversos que tantas vezes se escondem no silêncio improdutivo do dia a dia de mil banalidades.

As festas, quando organizadas com superior critério, nunca deixam de ser um cartaz expressivo de cada terra. O passado e o presente abraçam-se na alegria ruidosa das pessoas e das coisas. A tradição acorda no que ainda pode ter de belo e de grande. E o futuro as recorda, com doce emoção e viva saudade, guardando, ao mesmo tempo, na memória, a evocação sentida daqueles todos que não souberam regatear o seu esforço no sentido de trazer a alegria à flor dos olhos da gente.

Nós somos, portanto, pelas festas.

E' que, em nosso entender, nada se perde com elas e pode ganhar-se muito.

Dentro de alguns dias, Aveiro vai despertar ao som matinal e vibrante do anúncio das suas festas. Desta vez, porém, elas não poderiam tomar um carácter vulgar. Não poderiam ser iguais a tantas outras. O V centenário do nascimento da gloriosa Princesa Santa Joana, que este ano ocorre, exigia que se desse às comemorações um aspecto singular. Desde há mais de um ano que tem sido esta a nossa voz. Cabe-nos até a honra de ter sido o *Correio do Vouga* o pregoeiro inicial de tão faustoso acontecimento.

Vamos entrar nas festas. E só desejáramos que nada nos fizesse arrepender de um dia as haveremos anunciado.

Novena preparatória na igreja de Jesus

A novena preparatória da festa de Santa Joana começa na próxima sexta-feira, dia 2 de Maio, na igreja de Jesus. Deve realizar-se às 18 horas,



havendo pregação, em todos os dias, por diversos sacerdotes da nossa cidade. No próximo número, se nos for possível, indicaremos os seus nomes e o tema das práticas. A parte coral será desempenhada pela *schola cantorum* do Seminário, com acompanhamento de orquestra.

Antigamente, esta piedosa cerimónia chamava ao mimoso templo as melhores famílias de Aveiro. O culto da nossa Padroeira arrefeceu bastante na alma dos aveirenses. Custa a acreditar-lo! E' a hora, porém, de o fazer renascer, para sua honra e glória nossa.

Que pena termo-nos esquecido de que a Princesa aqui viveu e morreu!...

Tríduo na Sé Catedral

Do dia 8 ao dia 10, as novenas realizam-se na Sé Catedral, às 21 horas, sendo orador o rev. Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos. Estamos certos de que a sua palavra ardente e apostólica vai chamar à Sé Catedral inúmeras pessoas, desejosas de se instruírem nas verdades da fé e conhecerem as excelentes virtudes da Santa Princesa.

Procissão nocturna em honra de Santa Joana

No dia 10, sábado, haverá uma procissão nocturna em honra de Santa Joana, com a

O II Rallye Automóvel a Aveiro será um dos números mais espectaculares das Festas da Cidade

INTEGRADO no programa das festas da cidade e do V centenário de Santa Joana Princesa, realiza-se, nos próximos dias 10 e 11 de Maio, o II Rallye Automóvel a Aveiro.

A Comissão Organizadora, composta pelos srs. Arnaldo Estrela Santos, Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, Orlando Moreira Trindade, Carlos Manuel Gamelas e João dos Santos, não se tem poupado a esforços para conseguir que este Rallye não desmereça do Rallye Automóvel a Aveiro, realizado em 1948, e que deixou em todos os seus 99 concorrentes uma grata recorda-

sua veneranda imagem, do convento de Jesus para a igreja do Carmo. Indicamos, noutra local, o itinerário.

Selene Pontifical

No dia 11, domingo, às 11 horas, será o soleníssimo Pontifical, celebrado por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, com a presença de diversos Prelados Portugueses e das autoridades civis, militares e judiciais.

O paregórico de Santa Joana será feito, conforme se anunciou, pelo Senhor Arcebispo de Mitilene, D. Manuel Trindade Salgueiro.

Procissão de Santa Joana

A's 17 horas, sairá a tradicional procissão de Santa Joana, da igreja do Carmo para o Convento de Jesus, sendo cantado, no final, solene *Te Deum* na Sé.

Escusado será pedir aos moradores das ruas do percurso que ornamentem as janelas e varandas dos seus prédios com flores e colchas. O itinerário vai indicado no programa geral das festas da cidade.

ção, devida, sobretudo, à sua esplêndida organização.

Agora, o patrocínio e a preciosa colaboração do Automóvel Clube de Portugal, de que é delegado nesta cidade o sr. João dos Santos, são mais uma forte garantia de que este certame será um êxito desportivo e, ao mesmo tempo, um dos números mais sensacionais e espectaculares das festas da cidade, que prometem revestir-se este ano de excepcional brilhantismo.

Aos concorrentes ao II Rallye, a quem se dispensará uma carinhosa recepção, será dada assistir à procissão de Santa Joana Princesa, que se

deve realizar com todo aquele esplendor que a tornou famosa, e às *marchas das freguesias*, que resultarão num espectáculo cheio de colorido e sabor local.

No decorrer das festas da cidade, serão inaugurados importantes melhoramentos, em datas e locais a anunciar oportunamente.

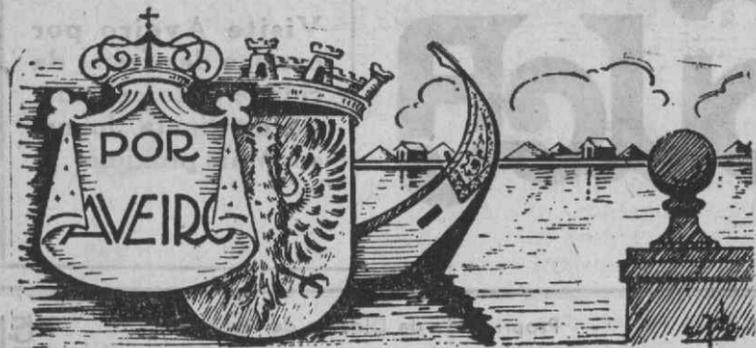
Os fogos de artifício, preso e do ar, dos notáveis pirotécnicos Manuel de Figueiredo, de Nespereira Alta (S. Pedro do Sul), António J. Fernandes & Filhos e Libório Joaquim Fernandes, de Lanheiras (Minho), e Silva & Filhos, de Viana do Castelo, hão-de constituir espectáculos dignos de ver-se e admirar-se.

As ornamentações e iluminações, a cargo dos srs. Constantino Lira, de Felgueiras, e Domingos Ferreira, do Couto de Cucujães, os jogos de água, fonte luminosa e cachoeira, a cargo do sr. Eng. J. Gouveia, do Porto, vão dar, por certo, um aspecto surpreendente à nossa cidade. O desenho da construção luminosa da Ponte da Dobadoura, no Canal Central, é da autoria do consagrado artista aveirense sr. José de Pinho.

A Comissão Central das
(Continua na pág. 8)

O júri de honra do Rallye é composto pelos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Comandante Militar, Capitão do Porto, Comandante da P. S. P., Director de Estradas do Distrito, por um Delegado Especial do A. C. P. e pelo Presidente da Comissão das Festas da Cidade; o júri técnico é formado pelo sr. Arnaldo Torres, da Secção Regional do Norte do A. C. P.

(Continua na 8.ª página)



Quando o coração se volta para não sei que país de sonhos...

ONTEM, no Teatro Aveirense, ao vermos e ouvirmos a juventude radiosa do nosso Liceu, na sua festa anual de despedida, veio-nos ao pensamento esta sentença dum autor célebre: a mocidade é uma época entre duas idades, em que o coração se volta para não sei que país de sonhos!...

Quando os estudantes nos anunciam a sua partida, fica-nos sempre na alma o gosto amargo da mágoa que entra em nós. Com eles, como se fossem flores de primavera a encher de graça e encanto o ar da nossa terra, vai sempre uma parte grande do nosso coração. Por isso nos apetece deixar-lhes aqui, neste jornal que os estima e lhes quer bem, um aceno de saudade, traduzido no abraço que é sentido e profundo: boa sorte, mocidade!

E, se quiseses, lembra-te sempre da palavra que nos veio ao pensamento: no teu caminho por entre um país de sonhos, não largues nunca dos olhos a beleza dos arcos de triunfo!

Excursão a Aveiro

Por ocasião das festas da cidade, a realizar nos dias 9, 10, 11, 12, 13 e 14 de Maio, deve visitar Aveiro uma excursão organizada pela Federação das Colectividades do Distrito do Porto de Educação, Recreio e Desporto. Esta excursão, que promete ser numerosa, está a despertar grande interesse na Veneza Portuguesa.

Capela do Cemitério Sul

Deve ser inaugurada, no próximo dia 4 de Maio, a capela que a Câmara Municipal mandou construir no Cemitério Sul desta cidade.

Assiste à cerimónia Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, que celebrará Missa e dará a bênção à capela.

Malvadez

Na semana passada, um caixeiro viajante deixou o seu automóvel na Rua dos Combatentes da Grande Guerra e foi comer ou pernoitar, não sabemos bem, a uma pensão próxima.

Quando pretendia recommençar o seu trabalho, viu-se impossibilitado de fazê-lo: haviam-lhe furado os quatro pneus do veículo!

Aveiro não é terra de selvagens e não está, felizmente, habituada a presenciar casos destes.

Pena é que a Polícia não possa descobrir o autor da façanha, sem dúvida um autêntico malvado, que merecia ser castigado exemplarmente.

Junta de Freguesia da Oliveirinha

Conforme se noticiou no número anterior, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, com a presença das autoridades

administrativas e vários convidados, a inauguração do novo edifício para a sede da Junta de Freguesia da Oliveirinha, importante melhoramento que foi participado pela Câmara Municipal de Aveiro.

Rua de José Estêvão

Estão terminados os trabalhos do arranjo da Rua de José Estêvão, no centro da cidade. Muito é de desejar que o empedramento dos passeios se faça rapidamente.

De um modo quase geral, temos ouvido comentários desagradáveis quanto ao arranjo do lancil do passeio em frente à Ourivesaria Vieira, que ficou a formar dois ângulos, quando talvez fosse melhor para o trânsito ficar em redondo. Permitimo-nos chamar a atenção da nossa Câmara para este assunto, na certeza de que ela resolverá as coisas como for julgado melhor para os interesses do público, sem prejudicar, todavia, a estética do local.

Na mesma artéria foram colocados novos candieiros. E deve dizer-se, para louvor de quem o fez, que a iluminação ficou magnífica, podendo certamente considerar-se aquela rua como a melhor iluminada da cidade.

Desastre

Foi há dias vítima de um desastre, caindo da varanda da casa de seus pais, a menina Maria da Graça Araújo, filha do sr. Dr. Euclides Simões de Araújo, professor do nosso Liceu.

Imediatamente conduzida ao Hospital da Misericórdia, pôde voltar a casa depois dos primeiros tratamentos. Felizmente, tem melhorado bastante, podendo já considerar-se livre de perigo.

Sentimos profundamente o

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Grças a Deus, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro tem continuado a sentir bastantes melhoras nos seus incómodos de saúde. Durante a semana finda já retomou algumas das suas habituais actividades. Amanhã deve deslocar-se a Vagos para assistir à inauguração da nova sede do Grémio da Lavoura daquela vila.

Os leitores do *Correio do Vouga* já podem apreciar, de novo, a encantadora beleza dos seus artigos. Estamos todos de parabéns.

Vida de Sociedade

Aniversários

Amanhã — Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães.

Em 28 — Esmeralda Sereino Martins Pais Gomes, e D. Maria Margarida de Pinho Gomes, esposa do sr. Samuel Gomes.

Em 30 — Alexandre Leite de Almeida.

Em 1 de Maio — D. Maria da Conceição Gamelas Tavares, esposa do sr. Coronel João Pereira Tavares, D. Felicidade Barreto Cerqueira, esposa do sr. Décio Cerqueira, D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton Brandão, D. Sarab Lopes Mortágua, esposa do sr. José Mortágua, D. Maria de Lourdes Cristo, filha do sr. Júlio Cristo, Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira, Dr. Francisco José Mateus, Dr. David da Silva Cristo, Padre Domingos da Silva e Pinho e Manuel Fernandes Duarte.

Em 2 — Francisco Gonçalves Andias.

Visitantes Ilustres

Estiveram há dias em Aveiro os srs. General Maças Fernandes, Director da Escola de Altos Estudos Militares, e Doutor Afonso Rodrigues Queiró, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

— Vimos nesta cidade os srs. Dr. Frederico de Moura, França Martins e Reais Pinto.

Em férias

Passaram as férias da Páscoa em Aveiro e já retiraram, para o Porto, o aluno José de Sousa Machado Ferreira Neves, estudante da Faculdade de Engenharia, e para Coimbra o aluno Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, estudante da Faculdade de Medicina, filhos do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

A ÓPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

desgosto sofrido pelos seus pais e desejamos à Maria a Graça rápido e completo re-tabelecimento.

CINEMA E TEATRO

Notas e Comentários

Há certas reexibições que... francamente (!), deveriam ser retiradas da tela; umas, já são por demais conhecidas... outras, nunca deviam ser conhecidas. Mas o mal não está só nas fitas de fundo; até os documentários sofrem do mesmo...

★ Houve quem apontasse o aumento nos preços dos bilhetes para as sessões de «Sansão e Dalila». O aumento foi justo. Trata-se duma película cara, tecnicamente admirável e conscienciosamente bem feita. Equiparando-a com tantas outras... vale a diferença!

★ O Cine Teatro Avenida, atendendo à solenidade do dia de Quinta Feira Santa, não levou a efeito a anunciada sessão cinematográfica. Foi uma atitude louvável que honra esta importante casa de espectáculos e que gostosamente assinalamos.

O crítico de serviço

NA TELA

AMANHÃ:

«Veneno Branco» — Uma película de acção cujo argumento decorre em torno da perseguição a uma quadrilha de contrabandistas de estupefacientes. Interpretação de Fred Mac Murray e Claire Trevor. Exibe-se de tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos.

«Deus precisa dos homens» — Um filme que afirma as enormes possibilidades técnicas e artísticas do cinema

francês. Uma boa realização interpretada por Pierre Freymay, Daniel Yelin e Madaleine Babusire. Exibe-se de tarde e à noite no Cine Teatro Avenida. Pela natureza do argumento, é para adultos.

TERÇA-FEIRA:

«Tin-Tan, o homem das arábias» — Uma alegre comédia com Marcelo e Joanita Quintana. Exibe-se no Cine Avenida.

QUARTA-FEIRA:

«Aconteceu na 5.^a Avenida» — Exibe-se no Teatro Aveirense.

QUINTA-FEIRA:

«A Deusa do mal» — Uma comédia interpretada por Joan Fontaine e Robert Ryan. Exibe-se no Teatro Aveirense. Moralmente, não pode ser aconselhada.

NO PALCO

O Teatro Aveirense apresenta hoje, pelas 21,30 horas, a comédia em 3 actos «O perfume de minha mulher». Do elenco fazem parte a conhecida artista brasileira Alma Flora, Madalena Sotto, Susana Prado, Rogério Paulo, etc.. No próximo número faremos crítica desenvolvida a este espectáculo.

Também só no próximo número nos é possível referir detalhadamente ao espectáculo de despedida dos alunos do Liceu, que ontem se realizou no Teatro Aveirense.

Círculo de Cultura Musical

Temporada 1951-1952

Sábado, 3 de Maio, no Teatro Aveirense

VI CONCERTO com o Grande Pianista
WILHELM KEMPF

Em 14 de Maio — Encerramento da Temporada com a ORQUESTRA SINFÓNICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO — Dirigida pelo Maestro FREDERICO DE FREITAS.

Acaba de aparecer

MIGALHAS

Reflexões Espirituais pelo Padre Vernocchi

Perfácio de Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa

«Neste livrinho a palavra de Deus aparece partida em pequeninos... Mas será assim que ela se tornará mais acessível a todas as almas e, portanto, mais fecunda, mais activa e mais prática...»

Preço 12\$50 — Pelo correio 13\$50

Editora - CASA NUN'ALVARES - Porto

Liceu Nacional de Aveiro

Da Reitoria do Liceu Nacional de Aveiro pedem-nos para tornar público o seguinte aviso.

«O pagamento da 3.^a prestação de frequência decorre de 25 de Abril corrente a 5 de Maio próximo. Depois deste prazo, o pagamento será em dobro.»

Balanças de cosinha

A 60\$00

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro



FESTAS DA CIDADE

DE

A VEIRO

9 a 14 de Maio de 1952

Sob o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo

PROGRAMA

Sexta-feira, 9 — Abertura da exposição icono-bibliográfica de Santa Joana Princesa e inauguração da «Sala de Arte Oriental Dr. António do Nascimento Leitão», no Museu Nacional de Aveiro.

A's 21,45 horas — No Teatro Aveirens, concerto pelo grande pianista-compositor Oscar da Silva e apresentação do Quinteto Vocal Feminino «Como elas cantam em Paços de Brandão».

Colabora neste espectáculo o Grupo Coral Aleluia.

Sábado, 10 — Salva matinal de anúncio das Festas. Concertos pela Banda de Pinheiro da Bemposta, das 12 às 14 e das 18 às 20 horas.

CAMPISMO — Abertura do II Acampamento de Aveiro (organização da Secção de Campismo do Clube dos Galitos), com «fogo de campo» à noite. Este acampamento prolongar-se-á até ao dia 13.

II Rallye Automóvel a Aveiro, patrocinado pelo Automóvel Clube de Portugal, com partidas de Lisboa, Porto, Coimbra, Covilhã e Aveiro. Chegada dos concorrentes, às 18 horas. (Taças e outros prémios).

A' noite — **Feéricas iluminações eléctricas com mais de 40 mil lâmpadas**, na Ponte-Praça, Ponte da Dobadoura, Canal Central, Largo da Estação, Largo 14 de Julho, Praça da República, Av. do Dr. Lourenço Peixinho, Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas, Rua de Viana do Castelo, Ruas de José Estêvão, de Mendes Leite, dos Mercadores, de Domingos Carrancho, de João Mendonça, de 5 de Outubro e de Coimbra, que estarão primorosamente ornamentadas.

A's 22 horas — **Procissão nocturna em honra de Santa Joana**, saindo do Convento de Jesus para a Igreja do Carmo, com o seguinte itinerário: Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra, de Coimbra, de José Estêvão, de Manuel Firmino e do Gravito.

A' passagem do andor na Ponte-Praça, será lançado, sobre o Canal, um deslumbrante «bouquet» de fogo de artifício. Após a recolha da Procissão, será queimada uma sessão de vistoso fogo do ar. (Pirotécnico: Manuel de Figueiredo, de Nespereira Alta — São Pedro do Sul).

Domingo, 11 — Salva matinal. Alvorada pelas duas Bandas de Música de Aveiro, que percorrerão as ruas tocando o Hino da Cidade.

Manhã Desportiva no Parque Municipal — Torneio de Queij em Patins.

Concerto pela Banda de Vale de Cambra.

1.º Concurso de Pesca de Aveiro (organização da Secção de Pesca do Clube dos Galitos). Inscrição aberta a todos os clubes inscritos nas Associações Regionais.

A's 11 horas — **Solene Pontifical na Sé Catedral**.

Concurso e Exposição Pecuária no Rossio — A's 10 horas, Concurso; A's 14 horas, Exposição e distribuição de prémios.

Das 14 às 17 horas — Provas complementares do «Rallye» na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Das 15 às 17 horas — **Concerto pela Banda de Vale de Cambra**

A's 17 horas — **Procissão de Santa Joana Princesa**, que se realizará com todo o esplendor e na qual se incorporarão, além da Real Irmandade, as Confrarias do Senhor Jesus Crucificado, da Glória; do Senhor Jesus Bendito, da Vera Cruz; e do Santíssimo Sacramento, da Glória e Vera-Cruz, e as autoridades civis e militares.

Sairá da Igreja do Carmo, com o itinerário seguinte: Rua de Arnelas, Av. do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de Viana do Castelo, Arcada, Rua dos Mercadores, Largo 14 de Julho, Rua do Tenente Resende, Praça do Peixe, Ruas Trindade Coelho e de João Mendonça, Ponte-Praça, Ruas de Coimbra e de Gustavo Pinto Basto, Praça Marquês de Pombal, Ruas do Capitão Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda e de Santa Joana, recolhendo à Sé, onde se cantará um solene TE-DEUM.

A's 19 horas — **Entrada triunfal, em cortejo**, pela Av. do Dr. Lourenço Peixinho, das **Marchas das Freguesias**, em que tomarão parte as representações das 10 freguesias do concelho: *Aradas, Cacia, Eirol, Eixo, Esgueira, Glória, Nariz, Oliveirinha, Requeixo e Vera-Cruz*.

A's 22 horas — Distribuição de prémios aos concorrentes do «Rallye», no Salão Nobre da Câmara Municipal.

A's 22 horas — **Grande arraial** nas margens do Canal Central, com exibição das **Marchas das Freguesias**, no Rossio.

Iluminações, fogos de artifício, preso e do ar. (Pirotécnicos: Libório Joaquim Fernandes e António J. Fernandes & Filhos, de Lanhelas-Minho).

Segunda-feira, 12 — **Passeio Fluvial** à Mata de S. Jacinto e inauguração, neste local, da «Cata Abrigo» da Comissão de Turismo.

A's 17 horas — **Regatas Regionais** no Canal das Pirâmides. Competições entre tripulações em barcos moliceiros, mercantéis e de pesca, à vara, a remo e à pá, com algumas tripulações femininas.

Demonstrações pelas equipas da Secção Náutica do Clube dos Galitos.

A's 22 horas — **Sensacional Marcha Luminosa**, com carros alegóricos, centenas de figurantes, fogos de bengala e bandas de música. Iluminações. Grandiosa sessão de fogo de artifício (Pirotécnicos: António J. Fernandes & Filhos e Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas-Minho).

Terça-feira, 13 — Das 17 às 19 horas — **Concerto Musical**.

A' noite — **Arruada Popular**, com bandas de música e foguetes. Iluminações. Sessão de fogo de artifício (Pirotécnicos: Silva & Filhos, de Viana do Castelo).

Quarta-feira, 14 — Encerramento das Festas da Cidade, com um concerto, a preços populares, no Teatro Avenida, pela **Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto**, sob a direcção do maestro **Frederico de Freitas**.



Um grande desportista

Francisco Corte-Real Pereira foi o vencedor absoluto do "II Circuito de Vila do Conde,"

O CORREIO DO VOUGA apresenta aos seus leitores... Perdão: Chico Pereira — o conhecido volante aveirense Francisco Corte-Real Pereira — não carece de apresentações. O seu nome transpôs, há muito, as fronteiras do Distrito.

Filho do saudoso az do volante Antero Pereira, começou a familiarizar-se com os segredos da condução e mecânica de automóveis quando apenas contava treze anos. E foi pelo valioso conselho e exemplo de seu Pai (um mestre no ofício) que adoptou o motor como modo de vida — sem se atemorizar com a trágica lembrança de que foi o motor, precisamente, que o tornou órfão. Deu-se antes a dominá-lo com denodo — mas com a consciência e prudência de quem conhece (como poucos conhecem) um servo que, por vezes, capricha em ignorar os amigos.

Desde 1935, Chico Pereira vem registando, em múltiplas competições automobilísticas, nacionais e estrangeiras, um «palmarés» digno dos grandes campeões. Em todas as provas e modalidades a que tem cocorrido — «rallye», perícia de condução e velocidade — o desportista aveirense tem alcançado, sistematicamente, um dos primeiros lugares.

Não é possível, mau grado nosso, registar aqui todas as suas vitórias. Apenas anotaremos que são numerosos os primeiros prémios que lhe foram atribuídos em provas de «rallye»; que foi o vencedor absoluto (Medalha de Ouro) de todas as provas de perícia realizadas em Portugal nos anos de 1946-47 (em «Plymouth»); e em provas oficiais de velocidade: 1.º classificado no «Circuito de Vila Real» em 1949 (1.º grupo, 750 c. c., em «Minor»); 1.º classificado (grande Prémio de Portugal) no «II Circuito Internacional do Porto», em 1951 (classe 1.100 c. c.); e 1.º classificado no «Circuito Internacional de Vila Real», em 1951 (classe 1.100 c. c., em «D. M.»).

No «II Circuito de Vila do Conde», realizado no último domingo, uma vez mais Chico Pereira afirmou as suas notáveis qualidades de volante — e, desta vez, com evidência maior. Vencedor absoluto em todas as categorias, finalizou, em «D.M.», 203 quilts. a média horária superior a 105 quilts. — registo invulgar nos nossos anais desportivos.

A Imprensa diária e desportiva deu ao feito o merecido relevo, elevando o campeão aveirense ao lugar a que tem jus.

A. A.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Terminou mais uma fase deste campeonato, estando apurados para a fase final União de Coimbra e Torreense (grupo Norte) e Vitória de Setúbal e Lusitano de Évora (grupo Sul).

Na última jornada verificaram-se os seguintes resultados: — Espinho, 4 — Vila Real, 1 e Torreense, 1 — União de Coimbra, 1.

Taça de Portugal Repescagem

Na primeira mão da final da prova de repescagem para a Taça de Portugal, o Oliveirense perdeu em casa com o Juventude de Évora por 6-2.

F. C. Porto, 1 — Beira-Mar, 0

Jogo em Ovar, dirigido por Luís Gonzaga, de Braga. O público acorreu em grande número ao encontro, que era rodeado de grande expectativa. Antes do encontro foram entregues aos capitães de ambas as equipas, pela A. D. Ovarense, ramos de flores e galhardetes.

As equipas apresentaram: Beira-Mar: Ulisses, L. Armando e C. Alberto; Valente, Ribau e Canha, Aguinaldo, Bártolo e Ramos.

Porto: — Américo, F. da Silva e Leite; Alcino, Sarmiento e Sá Pereira; Baltazar, Samuel, Artur, Ferrão e Oscar.

O único tento da partida foi obtido por volta dos vinte minutos da partida, por Artur, a centro de Baltazar.

O encontro terminou com a vitória imerecida do Porto, porquanto o domínio completo, a melhor factura de jogo, o melhor sentido de antecipação, foram de pertença do Beira-Mar. A exibição dos aveirenses foi tão completa que todos os que assistiram ao encontro não têm dúvidas em afirmar que perdeu a melhor equipa.

O Beira-Mar foi infeliz; se logo de início tem marcado uma bola, que, diga-se, teve ensejo para isso, o F. C. Porto sofreria dura punição. Mas a sorte desamparou os aveirenses e acompanhou os portuenses, que, mercê da extraordinária exibição do seu guarda-redes (o único jogador

Branca

Branca, 19 — Por notícias vindas do Brasil, sabe-se ter falecido, na cidade de Santos, a sr.ª D. Helena Campos dos Santos, que contava 52 anos de idade.

A finada era esposa do sr. David dos Santos, grande industrial naquela cidade brasileira, mãe das sr.ªs D. Mary de Campos Santos Almeida e D. Marina Campos dos Santos, sogra do sr. Dr. Carlos de Almeida e irmã dos srs. Arnaldo de Campos, António de Campos e D. Virgínia de Campos.

—Encontra-se na sua casa de S. Julião, em goso de férias, o rev. Padre Artur Pires da Conceição, professor no Seminário de Beja.

—Também na Escusa, em casa de seus pais, se encontra em férias o estudante de medicina, sr. Manuel Lourenço Ribeiro de Campos.

—Festejou, em 17 do corrente, o seu aniversário natalício o sr. Artur da Silva Ribeiro, da Casa do Outeiro.

—Deve realizar-se amanhã, em Albergaria-a-Nova, a festa anual à Senhora da Alegria.

—No mesmo lugar está a proceder-se ao alargamento e empedramento do caminho da Fonte do Gestal, obra da iniciativa da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e um grupo de proprietários dali.

—Se não surgirem quaisquer dificuldades, a comunhão solene das crianças deverá realizar-se no dia 4 do próximo mês de Maio.—C.

que vimos... na equipa) lograram vencer um adversário que em tudo lhes foi superior.

Na equipa do Beira-Mar, onde todos os elementos cumpriram, merece relevo Azevedo, Canha, Ramos e Aguinaldo. No F. C. do Porto, além de Américo, a figura número um do encontro, Artur fez-se notar pelo elevado número de faltas cometidas.

Taça «Dr. José Christo»

Realizou-se no último domingo a primeira jornada desta prova, que teve os seguintes resultados:

Série A — Arrifanense-Feirense, 4-2; Série B — Lusitânia-Pejão, 5-1; Série C — Bustos-Estarreja, 1-0; Sporting de Aveiro-Beira-Mar (Reser.), 5-2.

O torneio prossegue no próximo domingo.

Basquetebol

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Sabemos que com a vinda ao continente de três equipas de Moçambique o Campeonato Nacional vai ter, na Zona Sul, um compasso de espera. E que nesse espaço de tempo os clubes da Zona Norte aproveitarão o ensejo para efectuarem os jogos em atraso com os campeões de Aveiro, que, estão já apurados — o Clube dos Galitos.

Terminou a primeira volta com as vitórias da Académica e Fluvial sobre o Vasco da Gama e Olivais — (51-32 e 38-27). O Galitos e F. C. do Porto não jogaram.

A. L.

APRESSE-SE, PARA RECEBER

imediatamente

O NOVO LIVRO

RECEITAS

ROYAL



- ★ LINDAS PÁGINAS A COR
- ★ DEZENAS DE RECEITAS PARA BOLOS
- ★ MUITAS MANEIRAS DE PREPARAR OS DELICIOSOS PUDINS ROYAL

Envie Esc. 2\$00 em estampilhas, para portes de correio, e 3 senhas retiradas de 3 pacotes de Pudim Royal visto que em todos está incluída uma senha para esse efeito, ao

Apartado 236

Lisboa-Central

PUDINS ROYAL

A SOBREMESA MAIS APRECIADA

COMPRE
3
PUDINS

Evocações

II

Mais do que por qualquer travo ou sensação de dor, mesmo leve, eu apercebia-me de que estava ferido, pelo sangue que corria em bica da fenda aberta da minha batina e faticamente me empurpura e aquecia as mãos.

Mas sabia eu lá do que se tratava!

Entretanto, um braço firme, mas ao mesmo tempo delicado e terno, me apanhou pela cinta e me conduziu, escadaria abaixo, à porta férrea, aos gritos:

— Um carro, um carro depressa! Já, já, um carro para o Banco.

Era o Dr. Américo da Silva, da Faculdade de Medicina do Porto. Bem calculava e receava ele que um minuto de atraso me poderia custar a vida!

Rapidamente avançou para a porta um carro de grande aparato, esplendidamente iluminado, de estofos ricos.

— Mas eu vou sujá-lo, disse eu ainda.

— Depressa, depressa, para o Banco, insistiu o meu salvador.

Foi, na realidade, num relâmpago que chegámos ao Banco.

Lembro-me que me deitaram já não sei dizer se numa maca ou num sofá ou divã, e que um homem, ao lado direito, baixinho, calvo, trigueiro, de brancos bigodes, de olhar investigador, penetrante, quando lhe observaram que se tratava dum diabético, fez um gesto de beico de como quem diz:

— Vão lá salvá-lo!
Era o Dr. Vasconcelos Dias.

Já não posso dizer também

quem foi que me desabotou a batina, exclamando a certa altura, numa voz cheia ao mesmo tempo de impaciência e de graça:

— Mas são infinitos, estes botões!

Depois descalçaram-me e tiraram-me a placa da boca. Em seguida, provisoriamente, eu morri.

Um incidente, de que cheguei a dar conta, se produziu, no entanto, neste pequeno intervalo de tempo. Um homem entrou, ligeiramente ferido, preso por dois polícias. Mal o poderei esboçar, tão rápida foi a cena. Um chapéu de abas largas cobria-lhe a testa e quase não deixava que se lhe vissem os olhos, o rosto era bronzeado, gorduroso, luzente. Caía-lhe desgraciosamente o beico inferior. Era usado e pobre o seu fato.

Ainda hoje me consola a ideia de que, embora a distância, a infinita distância do Divino Mestre na Sua cruz, à semelhança d'Ele porém, eu disse aos polícias:

— Deixem-no ir, coitadito!

E pensava:
— Então é esta triste figura que aparece importante no quadro! Onde estão escondidos os outros!?

Carros e cadeiras

(Para crianças)

Novos modelos.
Pagamento facilitado

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Pelo Seminário

EU, apesar dos atrasos da idade e das perspectivas ainda indecisas da época em que nasci, olho com verdadeira simpatia para o futebol e os seus congêneres ou derivados, sem contar com a de não querer ficar por completo à margem dos gostos consagrados do tempo, por estas três principalmente razões:

Primeiro, porque ele me recorda o jogo do *truco*, a que nós, os alunos do Colégio Caprânica, nos devotávamos, com um pouco da vibração desportiva dos dias modernos, na *Villa de Monte-Mario*, perto de Roma, onde iam passar as férias estivais aqueles que não podiam, como eu, ou não queriam ir passá-las à terra.

O *truco* exigia pulso, pontaria e firmeza, sobretudo quando se procurava atirar de longe, com o auxílio dum malho, uma bola de madeira contra outra do mesmo tamanho, de tal maneira que, a fazerem-se as coisas com inteira perfeição e limpeza, se ouvisse nos areis um estalo seco e a bola agredida fosse parar a enorme distância e a agressora ficasse ali mesmo, *ipso-facto* imóvel, parada, agarrada à terra como a lapa ao rochedo, sem qualquer possibilidade de desagregação do átomo.

Quando isto acontecia, o entusiasmo dos jogadores e dos assistentes não conhecia limites, voavam pelos areis os lenços e os barretes, os próprios sapatos às vezes.

Outra grande habilidade do *truco* era atirar à bola por uma tal sorte que ela fosse direita como um fuso a uma argola de metal cravada no chão ao meio do campo e passasse como em triunfo por ela.

Nem Tito, debaixo do seu arco, em Roma.

Foi este *truco*, em Roma, e, sejamos agradecidos e justos, também a *barra*, em Coimbra, que impediram que eu e os da minha geração e tabela saíssem ainda mais anquiosos e enferrujados, reimosos e gordurentos do que, na realidade, saíram.

Creio que é motivo suficiente para gostar do futebol,

pelo menos em tese, em princípio.

Segundo. Uma vez, num domingo, do alto de uma varanda do Colégio de S. José, em Coimbra, eu vi uns rapazes todos a tarde, já não digoz entretidos, mas apaixonados, electrizados, vibrantes, num camposito de futebol, embora improvisado, sintético.

E pensei: então não será muito melhor, a gente moça se ocupe nas horas livres neste exercício inocente, profícuo, ao ar livre do corpo e da alma, do que andar por aí, quem sabe por onde, pelos antros escuros e tortuosos da vida, pelas suas asfiantes valetas, pelas suas infiltrações venenosas!? Não será melhor porventura!?

Terceiro. Embora *pro domo mea*, é no entanto esta uma razão convincente e das maiores.

Quantas pedras do Seminário não terão sido lançadas lá para cima para os seus lugares, à ponta do pé dos jogadores do Estádio!? Quantas dessas pedras não deverão a sua existência e a sua nobre posição, digamos mesmo a sua sagrada posição, a um *gol*!?

Ainda agora, hoje mesmo, bateu à porta do Seminário, não para pedir esmola mas para a dar, com a sua camisola às riscas amarelas e brancas, com os seus calções curtos de desporto, com o seu calçado de impulso, um magnífico representante do futebol.

Ele disse-me:

—Eu tenho um campo perto de Anadia que arrendei por quinhentos escudos ao ano, para desafios de futebol.

Não é propriamente pelo valor em si do dinheiro, mas como símbolo, como expressão ou figura do interesse da Igreja pelos desportos bem entendidos, posto em tanto relevo pelo actual Pontífice Pio XII, que eu resolvi reservar a renda desse campo, à semelhança dum feudo, para o Seminário da diocese de Aveiro, dentro da qual ele está situado.

Não havia eu então de gostar de futebol, de não ter pena de já não ser destes tempos!?

Diocese de Aveiro

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

A *Acta Apostolicae Sedis*, no seu último número recentemente aqui chegado, publica uma circular da Sagrada Congregação Consistorial aos Ordinários da Itália, na qual, em nome do Santo Padre, se exortam os mesmos Ordinários a empregar todo o seu esclarecido e ardente zelo apostólico, para que os dias de guarda sejam santificados nas suas respectivas dioceses, em conformidade com o que se encontra prescrito no *Catechismo ad Parochos* do Sagrado Concílio Tridentino, nas disposições gerais da Igreja e nas próprias constituições diocesanas, pondo em especial relevo a obrigação que têm aqueles que devem dar bom exemplo de não darem motivo, neste ponto, a qualquer reparo ou escândalo.

Como entre nós, nesta terra fidelíssima, também haja muitas faltas e omissões neste grave preceito e se vejam muitas ou algumas vezes, aos domingos e dias santificados, as igrejas vazias ou quase vazias, à missa paroquial, e pelos campos e pelos caminhos os homens e as mulheres ao trabalho, não sendo raras as lamentações que fazem os reverendos párocos e os fiéis verdadeiramente fiéis pela profanação do dia do Senhor, tanto na sua parte negativa como na positiva, nós temos que considerar como ditas a nós as palavras da Sagrada Congregação Consistorial aos Ordinários da Itália.

Aproveitamos, pois, o ensejo para pedir aos nossos reverendos párocos, pregadores, confessores e directores de almas, para que tenham sempre em vista esta exortação ansiosa do Santo Padre e procurem, dentro da esfera da sua influência e acção, se não extinguir por completo este abuso, pelo menos atenuá-lo tanto quanto possível e diminuí-lo.

Está provado que não é o trabalho aos domingos e dias santos que aumenta o bem estar material das famílias; ao contrário, prejudica-o pela falta de necessário repouso. Se a observância dos dias de preceito é principalmente uma observância religiosa, não deixa por isso de ser também uma observância higiénica.

Assim o têm compreendido sempre os profissionais da medicina.

Ficou célebre, ainda há pouco, o compromisso de um Prelado norte-americano a um grande industrial da mesma nação, pelo qual se obrigava a indemnizar o mesmo industrial dos prejuízos sofridos se ele, não consentindo nas suas fábricas a transgressão do preceito, se julgasse ao fim do ano lesado nos seus interesses. E quem ganhou foi ele, o Prelado. Está-se a ver bem porque: com o necessário repouso semanal o trabalho torna-se mais profícuo, de maior

renda; ao contrário, se forçado, passando além do limite razoável das forças, o trabalho afrouxa, já não dá tanto.

Mas não é aqui o lugar próprio para largas considerações neste género; bõemissimas palavras, que a observância dos domingos e dias santos é um preceito gravíssimo e que faltar a ele, por um lado ou pelo outro, é incorrer em culpa mortal, salvas as excepções ou condições que possam isentar, em harmonia com as prescrições da Moral, do cumprimento da Lei.

Aveiro, 21 de Abril de 1952.

† João Evangelista,

Arcebispo-Bispo de Aveiro

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

Em 13 de Fevereiro do ano corrente, foi nos pedida autorização para que a comissão organizadora da festa ou comemoração da Escola, a celebrar em 11 de Maio de 1952, em toda a extensão do País, se pudesse dirigir aos nossos reverendos párocos, afim de auxiliarem, dentro da sua esfera e na medida das suas forças, uma iniciativa de tanto interesse e dum alcance tão grande.

Respondemos imediatamente que dávamos, com todo o gosto e com a maior simpatia, a pedida autorização e que, nas proximidades da festa, Nós mesmo nos dirigiríamos oficialmente aos reverendos párocos da diocese, solicitando a sua valiosa cooperação para o bom êxito da comemoração projectada.

Cumprimos hoje o prometido.

A Escola, quando bem orientada e dentro do quadro ou da moldura cristã, pode e deve ser considerada como um poderosíssimo factor e prestantíssimo auxílio no que diz respeito, não só à difusão e progresso dos conhecimentos humanos, mas também à formação e elevação do espírito e à condução moral das almas. E' vulgar ouvir-se dizer que, numa paróquia, são o professor e o pároco os dois principais condutores dos espíritos na sua gloriosa marcha para a eternidade. Daqui o interesse que sempre tem mostrado a Igreja pelas escolas e os sacrifícios, às vezes mesmo enormes, que tem sustentado para as manter, quando a seu cargo.

E' memorável, nos fins do século passado, a luta que sustentou a Igreja, em França, para conquistar a liberdade do seu ensino, e neste mesmo momento, na Inglaterra, a Igreja não hesita em arrostar com os maiores sacrifícios e encargos, para conservar ao mesmo nível as escolas primárias, agravadas consideravelmente por disposições económicas da parte do Estado.

Como seria para desejar que, ao lado da igreja paroquial ou mesmo em qualquer das suas dependências, fun-

cionasse uma escola!

A Igreja, em Portugal, soltou um suspiro de alívio, quando viu, mais ou menos assegurado, nas escolas nacionais, o ensino da Moral e da Religião Cristã.

Recordamos com emocionante satisfação o auxílio e cooperação que recebemos das escolas na celebração dos cinco Congressos Eucarísticos, na diocese, e até mesmo, caso extraordinário, o auxílio colectivo das escolas primárias distritais para a construção do Seminário.

Esta cooperação da Escola e da Igreja é, na realidade, quase diríamos assim, uma força insuperável.

Poderíamos, pois, não ver com a maior simpatia e o maior aplauso esta colaboração dos nossos reverendos párocos na festa ou comemoração da Escola, no dia indicado?

Aveiro, 21 de Abril de 1952.

† João Evangelista,

Arcebispo-Bispo de Aveiro

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

Tendo-nos comunicado o Secretariado Nacional do Monumento a Cristo Rei, em Lisboa, que se encontra em urgente dificuldade de fundos para levar a bom efeito uma obra de tanto alcance, em que está empenhada a honra da nossa Igreja e da própria Pátria, e apelando para Nós e para os nossos párocos, afim de prestarmos o necessário auxílio, recomendamos insistentemente aos nossos reverendos e a todos os párocos que exponham ao povo, uma e mais vezes, se for preciso, a necessidade desta piedosa cooperação e se organizem, onde elas não estejam organizadas ainda, as comissões de senhoras ou cavalheiros para recolha das esmolas. Estas poderão ser enviadas para a nossa Secretaria Particular e serão remetidas, sem demora, ao seu destino.

Bem reconhecemos que nas presentes circunstâncias, por virtude das obras do Seminário, os fiéis se devam encontrar um pouco esgotados. Mas a devoção ao Sagrado Coração de Jesus é grande e fervorosa na nossa Pátria e, para a glória dum tal Monumento na própria capital do Império, qualquer sacrifício não parecerá difícil, e muito menos impossível.

Esperamos que a nossa querida diocese não fará neste ponto, como não tem feito em muitos outros, figura de pouco relevo.

Presta-se o mesmo Secretariado Nacional do Monumento a Cristo Rei, se assim se julgar conveniente, a mandar às freguesias um enviado particular para a pregação desta obra.

Aveiro, 21 de Abril de 1952.

† João Evangelista

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Falecimento

D. Maria do Carmo Ferreira de Matos

Com 69 anos de idade, faleceu, no passado dia 16 do corrente, a sr.^a D. Maria do Carmo Ferreira de Matos, viúva de António Ernesto Souto Ratola, mãe do sr. Carlos Matos Souto e cunhada do sr. Dr. Alberto Souto.

O seu funeral realizou-se na tarde daquele dia, com grande acompanhamento, para o Cemitério Sul.

A toda a família e muito especialmente a seu filho Carlos Souto, apresenta o *Correio do Vouga* a expressão do seu pesar.

Ordenações

Na capela do Seminário de Aveiro, o nosso venerando Prelado conferiu, no domingo passado, os seguintes graus de ordens:

Ostiário e Leitor — Manuel Marques Dias; *Exorcista e Acólito* — João Gonçalves Gaspar Novo; e *Diácono* — Arlindo José de Oliveira.

Lavatórios de Esmalte

(Completo)

A 220\$00

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Fveiro

Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274

FORNO



ADAPTAVEL A QUALQUER FOGAÇO OU FOGAREIRO

Este forno completa da maneira mais simples o conjunto indispensável a qualquer cozinha. É rápido, prático e limpo. É visível e regulável a evolução do assar.

Peso 1.650 K—Diâmetro 20 cm. Altura 20 cm.



A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
MERCANTIL AVEIRENSE, L.DA

Rua João Mendonça, 19, e Av. Dr. Lourenço Peixinho
(Junto ao Teatro)

JOÃO VIEIRA, LIMITADA

Rua Direita, n. 17

Instalações sonoras para Igrejas

Relógios, Sinos e Carrilhões eléctricos

Instalações já feitas com os melhores resultados nas Igrejas de

Gondomar, Ramalde, Valadares Anta, Noqueira da Regedoura, Espozende, Santa Cruz (Coimbra), Graça (Lisboa), Estmoriz, Paramos, S. Martinho do Campo, Carmelitas (Porto), Souto da Branca, Fiães da Feira, Jovim, Paredes, Argoncilhe, S. Bento da Vitória (Porto), Capela dos Anjos (Porto), Vila da Feira, Lavra, Póiares da Régua, Asilo das Irmãs das Pobres do Pinheiro Manso, Vila Nova de Quires, Apúlia, Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo, Estúdios do Grupo de «Os Carles», no Porto (gravação e transmissão de programas radiofónicos).

R A D E R T Z

Novas instalações—Rua da Alegria, 179 (Esquina da Rua Fernandes Tomás) — Telefone 28783

PORTO

Fogões a lenha

(Alba, Portugal, etc.)

Facilitamos o pagamento

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luis Regala)

Dr. José Tavares

Médico especializado no Hospital LAENNEC - PARIS.

Doenças dos ouvidos nariz e garganta

BRONCOSCOPIA

Esofagoscopia sob ampliação

Extracção de corpos estranhos das vias aéreas e esófago

Rua de Firmeza, 582

Andar principal — Esq. — PORTO
Telef. 23934

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados às 13 h.

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 43

Casa - aluga-se

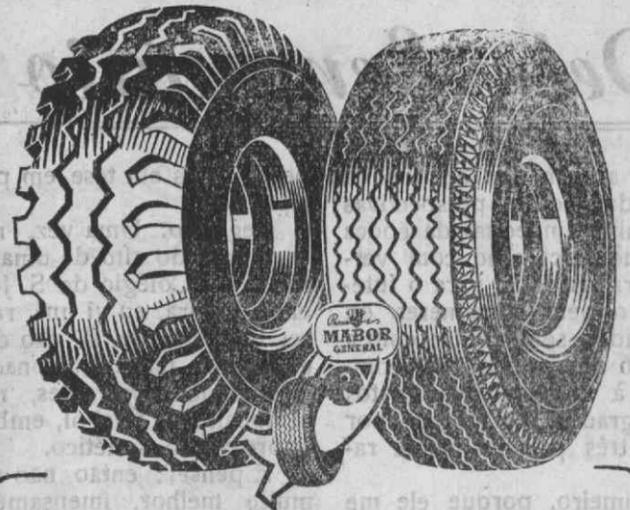
Em frente ao jardim público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.

Esquentadores

Tome chuveiro quente. Pagá-lo-á em prestações

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro



TANTO PARA AUTOMÓVEIS
COMO PARA CAMIÕES

OS PNEUS QUE SE RECOMENDAM
PELA QUALIDADE E PELO PREÇO

MABOR

Agentes em Aveiro:

DUARTE & PIMENTEL

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 99 - Telef. 346 — AVEIRO

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

A ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274—AVEIRO

Finalmente!

A MÁQUINA ELÉCTRICA
DE LAVAR ROUPA

HOOVER

ENLEVO DAS BOAS
DONAS DE CASA

Pequena, portátil e eficaz!
A máquina que em quatro minutos lava cerca de dois quilos de roupa sem a danificar, porque não possui pás!

Consumo reduzido, 300 w por hora!

Peça uma demonstração em sua casa sem qualquer compromisso, aos agentes



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

Trindade, Filhos, L.da - Aveiro Telef. 59 ou 537

STAND JUSTINO

V. Ex.^a deseja um carro económico no preço e no consumo, resistente nas boas e más estradas e de excepcional performance?

Adquira um **OPEL**

Queira V. Ex.^a dirigir-se ao Concessionário da General Motors, STAND JUSTINO, onde poderá adquirir uma destas unidades

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-A, Tel. 593

AVEIRO

ESCOLA TÉCNICA DE CONTABILIDADE, LÍNGUAS E COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Autorizado pelo Ministério da Educação Nacional
PROGRAMAS, PLANOS E MÉTODOS PRÓPRIOS
CURSOS GERAIS

Chefe de Contabilidade, Chefe de Cursos e Correspondente em Línguas
Estrangeiras — CURSOS LIVRES

Contabilidade Geral, Contabilidades especiais (Industrial, Agrícola e Bancária) Línguas (Português, Francês, Inglês, Alemão, etc.), Operações Bancárias, Seguros, Cálculo Comercial, Caligrafia, Estenografia, Dactilografia e todas as disciplinas relacionadas com o Comércio.

Aulas Diurnas e Nocturnas

TURMAS ESPECIAIS PARA ADULTOS

As matrículas são permanentes e admitem-se alunos em qualquer período do ano

QUEM DIZ ...

Quem diz CRIANÇAS, diz BERCOS,
Quem diz ARTE, diz TRABALHO,
Quem diz ROSÁRIOS, diz TERÇOS,
Quem diz PRATAS, diz CARVALHO!

Quem disser FACE, diz ROSTO,
Quem diz BARCOS, diz APRESTOS,
Quem diz CARVALHO, diz GOSTO,
PREÇOS BONS, E SEMPRE HONESTOS!

Ourivesaria CARVALHO

56 - Av. Dr. Lourenço Peixinho
Telef. 557 — AVEIRO

Máquinas de fazer café

A 85\$00

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

PÊLOS

Destruição radical de todos os pêlos inestéticos, por novo método eléctrico, às terças-feiras.

Tratamento feito por senhora diplomada em Paris.
Rua Eça de Queirós, 34
AVEIRO

MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes para todas as barbas

Talho de carnes verdes

Trespasa-se, bem afreguesado, nesta cidade, por motivo de retirada do seu proprietário.

Informa-se nesta redacção.

Vendem-se

Os 15 primeiros volumes da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira» com encadernação de 1.^a, de origem. Faz-se desconto.

Carta a este Jornal.

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO

Polícia de Segurança Pública de Aveiro

EDITAL

FIRMINO DA SILVA, Capitão de Infantaria, do Quadro de Reserva e Comandante da Polícia de Segurança Pública do Distrito de Aveiro

FAZ SABER que os motores auxiliares a aplicar nos velocípedes não devem possuir cilindrada superior a 50 centímetros cúbicos, sendo apreendidos os que não obedecerem a esta condição e o seu condutor preso e enviado a juízo se o mesmo não fôr possuidor de carta de condução de motociclo.

Para esclarecimento se indicam as marcas dos motores auxiliares até 50 centímetros cúbicos de cilindrada:

Alma	Le poulain
Alpino	Lutz
Ardito	Mota
Colibri	Motom
Cocciolo	Mobiletta
Cyclaid	Pachancho
Diesella	Pirotta
Eolo	Power pak
Fuchs	Victoria
Hemy	Vimer
II Pellegrino	Velosolex
Kreidler	Kap-4
Leone	

Esta determinação entra em vigor no próximo dia 4 de Junho.

E para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Aveiro e Comando da P. S. P., 21 de Abril de 1952.

O Comandante,

Firmino da Silva

Cap.

Anunciai no
«Correio do Vouga»

A MURTOSA E AS SUAS NECESSIDADES

Murtosa, 21 — O concelho da Murtosa, graças à acção decidida e dedicada daqueles que, após a sua autonomia administrativa, em 29 de Outubro de 1926, têm ocupado as cadeiras do município, e ao auxílio precioso do Estado e dos munícipes, vai progredindo e desenvolvendo-se, tendo já alcançado uma soma de melhoramentos bastante apreciável.

Após a guerra, o ritmo de progresso sofreu uma crise tremenda, vindo-se as dificuldades em sérios embaraços para realizarem o que pretendiam.

Há um melhoramento, reclamado insistentemente pelos munícipes, junto da sua Câmara Municipal: a conclusão da obra de pavimentação a paralelepípedos da Estrada da Ribeira de Pardelhas. É uma estrada importantíssima do concelho, porque por ela se faz diariamente um tráfego considerável, é utilizada por toda a população do concelho e serve um cais, que é o mais importante da Murtosa, pelo seu movimento de carga e descarga de materias para construção de obras e de produtos vários para o abastecimento do comércio local e ainda para a lavoura.

O primeiro troço desta estrada foi construído em 1948

com participação do Estado; o 2.^o troço encontra-se num estado deplorável e ruinoso, constituindo um calvário para todos aqueles que forçosamente dele se têm de servir, protestando, barafestando, gemendo e chorando. É impossível à Câmara realizar esta obra sem participação do Estado; aguarda-a há 4 anos, para satisfazer uma necessidade e uma reclamação justa do seu povo. Aguarda-a ansiosamente e pede-a insistentemente.

Esperamos que Sua Excelência o Sr. Ministro das Obras Públicas se condoia da situação desta gente trabalhadora, participando a obra referida com urgência, como é de justiça, pois se a obra se iniciou, é preciso que seja concluída.

O concelho da Murtosa tem já em seu poder as plantas fotográficas da vila e da praia da Torreira. Impõem-se os planos de urbanização dos aglomerados referidos, para que haja ordem, disciplina e critério na arrumação conveniente dos edifícios, das ruas, etc. Ainda não tivemos essa sorte. Esperamos ansiosamente que ela venha e depressa a Murtosa e a Torreira tenham os seus PLANOS DE URBANIZAÇÃO.

Lagutrop

Aguada de Cima

Aguada de Cima, 22 — Com um tempo esplêndido, decorreu a visita pascal a todos os tares da freguesia. São sempre dias de festa para toda a gente, mas sobretudo para a pequenada que gira, corre e voa atrás dos foguetes e das amêndoas.

A procissão da Ressurreição foi concorridíssima, cantando toda a gente a «aleluia».

— No dia 17 houve a *Feira das almas*, que proporcionou à nossa Junta um rendimento de 600\$00.

— Nesse dia embarcaram para o Brasil, os nossos bons amigos, Altamiro Sá e Maria Emília. Oxalá tenham muita sorte.

— De então até ontem foram as festas das Almas Santas da Areosa, que este ano se revestiram de raro brilhantismo. Muito concorridas, com forasteiros de longes terras e em divertimentos de toda a espécie, que entusiasmaram toda a multidão. Tivemos o prazer de cumprimentar ilustres visitantes, entre eles o sr. Padre Abel Condoso, Drs. Trindade, Urbano, Virgílio de Aguiar e João Porto, de Coimbra, párocos de Avelãs, de Aguada de Baixo, de Recardães e de Albergaria. Foi nomeada a menina Elsa, da Forcada, que já deu sobejas provas de competência e brio, quando juiz da capela do seu lugar. Devemos ter uma palavra de aplauso e de gratidão para todos os mordomos que

se comportaram exemplarmente. Bem assim para a Junta, que aproveitou esta oportunidade para limpar e telhar o mosteiro, e embelezar o recinto da feira. O altar do mosteiro estava um mimo. E os altares da igreja, em destaque o do Santíssimo impõem as suas zeladoras ao nosso respeito e ao nosso reconhecimento.

— De novo se encontra em Portugal, na casa do sr. Visconde do Vale Grande, o nosso particular amigo Jessé de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhinha.

— Os nossos estudantes, universitários e liceais já regressaram a Aveiro e a Coimbra.

— Baptizaram-se uma filhinha de Nelcindo Rosa e outra de Orlando Duarte.

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

Ferros Electricos

a 80\$00

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Vende-se

Máquina de escrever

Smith-Corona
(Portátil)

Festas da Cidade e de Santa Joana Princesa

(Continuação da 1.ª pág.)

festas da cidade, que já merece de nós os melhores louvores pelos trabalhos até hoje realizados, procurou organizar um programa que a todos agradasse, ou antes, que a todos fosse capaz de proporcionar algumas horas de distração e cultura.

As festas da cidade são para a cidade. Assim, com excepção das provas desportivas em recinto fechado e dos concertos a realizar nos dois teatros, todas as festas são públicas e gratuitas.

Conseguiu-se a harmonia de todo o programa: a parte

religiosa, a parte recreativa, a parte desportiva e a parte cultural. E isto é, sem dúvida, para louvar.

Quando orientadas por este superior critério, nós somos pelas festas.

Por hoje, só nos resta dizer mais uma palavra aos nossos leitores de fora da cidade:

— Amigos, visitem Aveiro nos dias das festas e hão-de levar daqui as mais gratas impressões de beleza, graça, movimento, cor e vida. A nossa terra que reza e canta! A nossa terra que trabalha e progride!

Visitem Aveiro, amigos!

aos dois primeiros classificados de cada grupo; *categoria turismo* — aos cinco melhores classificados de cada grupo; à *equipa feminina* que melhor se classifique, tomando em consideração o número de inscrições em cada grupo.

A chegada dos concorrentes a Aveiro, no sábado, dia 10 de Maio, deve efectuar-se

entre as 19,13 e as 20,06 horas.

Com estas ligeiras notícias sobre o II Rallye Automóvel a Aveiro, em boa hora incluído no programa das festas, só queremos desejar que ele constitua, como é de crer, um espectáculo surpreendente de movimento e uma prova de autêntico desportivismo.

“Como elas cantam em Paços de Brandão,”

... e elas cantam nas Festas da Cidade

A Acção Cultural das Fábricas Aleluia que, quer pelas realizações próprias e exclusivas, quer pelas organizações com participações alheias, nos tem proporcionado um já considerável número de apreciáveis serões artísticos e literários, revelou agora, ainda que a um restrito número de convidados, um magnífico conjunto de música coral do nosso distrito — o Quinteto vocal feminino “Como elas cantam em Paços de Brandão”.

Sabíamos que este agrupamento, que do autêntico folclore musical faz arte autêntica, havia alcançado um honrosíssimo primeiro prémio num certame de grandes exigências, em Inglaterra, mas, apesar disso, constituiu para nós uma surpresa.

A indicação que esse facto constituía criara-nos uma expectativa, mas esta foi largamente excedida na audição viva.

As cinco componentes do esplêndido conjunto, sobre serem de gentilíssima presença, apresentam-se com rigoroso sentido etnográfico nos lindos trajes característicos da sua região, e cantam sem electrizações deturpadoras nem amaneiramentos escolásticos. Os cantares resultam com puro sabor popular, nos ritmos próprios, na fidelidade fonética da dicção, nas harmonizações que parecem vertidas

das genuínas fontes rústicas.

Saltitantes ou em dolentes cadências, austeras ou de feição humorística e maliciosa, de expressão sentimental ou mesmo com sugestões religiosas, as canções que ouvimos, muito agradavelmente, tinham o gosto da terra, ressendiam ao perfume dos campos, repercutiam os ecos das quebradas nas calmas noites estivais, traziam a alacridade das romarias aos oragos das aldeias alcandoradas nos montes.

Este grupo, que merece ser apreciado e tornar-se mais conhecido, consegue furtar-se às mais corruptoras influências da rádio e louvavelmente despreza as gloriolas fáceis. Não desnacionaliza nem despopulariza: dá a canção popular portuguesa verdadeira. Sabe dizê-la e cantá-la, sabe entoar com justeza a ruralidade, e ao mesmo tempo patentear as qualidades de afinação, de bom timbre e de equilíbrio, naturalmente requeridas de um conjunto que enfrente o público, cónscio das suas responsabilidades e da missão artística a que se entregou.

Preenchendo o serão ouvimos também o Coral Aleluia, de cada vez mais seguro e com melhor capacidade de interpretação. Nesta curta audição, em honra do Quinteto vocal visitante, merece espe-

cial referência o “Tríptico Vicentino”, de Frederico de Freitas — propositadamente escrito para o orfeão aveirense e que constitui, a par de uma lisonjeira homenagem, uma peça de prova para as suas possibilidades, aliás vencida com o maior brilho e galhardia.

E para encerrar esta nota, um conselho. Se acaso superarem que há nestas linhas quaisquer excessos de entusiasmo ou vislumbres de ditirambo, aguardem mais uns dias para tirar a prova no sa-rau de abertura das “Festas da Cidade”, e vão verificar “Como elas cantam em Paços de Brandão” — tão bem, tão expressivamente!

X.

As Marchas das Freguesias

No dia maior das festas, domingo, 11 de Maio, entra em Aveiro, às 19 horas, o cortejo das *Marchas das Freguesias*. Certamente que este espectáculo — colorido e movimentado — vai atrair à nossa cidade inúmeros forasteiros, pelo menos de todas as freguesias do concelho.

Cada terra tem os seus usos e costumes, as suas modas, as suas cantigas, a sua graça própria. Não são iguais todos os olhos e não são iguais todos os sorrisos. Cada povo tem a sua alma. Pois é a alma das nossas aldeias vizinhas que vem até nós, naquela tarde festiva, e depois ficará, pela noite, a encher a cidade com a garridice dos seus trajes regionais e a alegria esfusante dos seus rapazes e raparigas.

Que sejam bemvindas as *Marchas das Freguesias!*

Como prometemos, o *Correio do Vouga* publicará um número especial, no próximo dia 10 de Maio, comemorativo do V Centenário de Santa Joana e das Festas da Cidade.



O II Rallye Automóvel a Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

e pelos membros da Comissão Organizadora.

Os automóveis admitidos são divididos em duas categorias, *sport* e *turismo*. Na primeira, haverá dois grupos:

1.º — cilindrada superior a 1.500 c. c.; 2.º — cilindrada até 1.500 c. c. inclusive. Na categoria *turismo*, cinco grupos: 1.º — cilindrada superior a 3.000 c. c.; 2.º — cilindrada de 1.501 a 3.000 c. c. inclusive; 3.º — cilindrada de 1.101 a 1.500 c. c. inclusive; 4.º — cilindrada de 751 a 1.100 c. c. inclusive; 5.º — cilindrada até 750 c. c. inclusive.

A taxa de inscrição é de 250\$00, estando nela incluído o prémio de *responsabilidade civil* contratado entre os organizadores e uma Companhia de Seguros. Este seguro, contra acidentes causados a terceiros, será até ao limite de 100 contos.

A inscrição pode fazer-se ainda até ao próximo dia 1 de Maio.

Haverá cinco itinerários com partidas de Aveiro, Coimbra, Covilhã, Lisboa e Porto, podendo os concorrentes escolher o que mais lhes convier. A velocidade média é de 45 kms. à hora.

O termo de todos os percursos é em Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, onde estará localizado o *controlo de chegada*, no dia 10 de Maio.

O parque de estacionamento, guardado pela P. S. P., fica situado na Praça da República, onde os automóveis ficarão até ao início da prova complementar.

A prova complementar, no dia seguinte, domingo, 11 de Maio, começará às 14 horas, devendo todos os concorrentes apresentar-se junto dos seus carros, às 13 horas fixas, a fim de os conduzirem para o local da prova.

Os prémios constarão de taças distribuídas pela seguinte forma: *categoria sport*—



O Coral Aleluia também colabora nas festas da cidade, fazendo-se ouvir no Teatro Aveirense, na noite de sexta-feira, dia 9, de braço dado com o magnífico conjunto musical Como elas cantam em Paços de Brandão. Aquele Coral muito honra a nossa terra e as Fábricas donde tem o seu nome. Temo-lo ouvido dezenas de vezes. E sempre com redobrado prazer!